



SXC.HU

## ESTRATÉGIA

## VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA AGRONOMIA PARA O DESENVOLVIMENTO

### REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO ENALTECEM A IMPORTÂNCIA DOS PROFISSIONAIS

A presença de profissionais da área da Agronomia em empresas, cooperativas e quadros técnicos de órgãos públicos é importante para garantir qualidade e produtividade nos serviços prestados e na realização de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento dos municípios e da qualidade de vida da população.

Para o engenheiro agrônomo Erikson Camargo Chandoha, secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo (SDC) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), e ex-secretário de Estado da Agricultura do Paraná em 2010, o ator mais importante no processo produtivo é o responsável técnico. “A importância desses profissionais é tão grande e tão necessária a participação no processo agrícola, que se torna estratégica para a preparação do Brasil para ser o maior produtor de alimentos do mundo.”

A mesma importância dos profissionais é ressaltada pelo presidente do Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar), eng. agr. Florindo Dalberto, que possui grande número de profissionais da área tecnológica em seu quadro. “O Iapar terá de se reinventar para assumir o papel de articulador entre as redes de agronegócio paranaense. E dentro de nosso conceito ‘inovação com sus-

tentabilidade’ o papel do profissional da agronomia é indispensável”, diz.

Na área do desenvolvimento, a reafirmação da importância dos profissionais é feita também pelo secretário de Agricultura e Abastecimento do Paraná, Norberto Ortigara, técnico agrícola e economista. “Nossa equipe é formada basicamente por profissionais

do setor que são a mola mestra de nossa economia. Temos o apoio de entidades que representam agricultores, trabalhadores rurais, agroindústrias e movimentos sociais”, diz.

Para o presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Paraná (Crea-PR), eng. agr. Álvaro Cabrini Jr., as profissões são outorgas públicas, que devem ser exercidas em retribuição e pelo bem de todos. A aplicação do



Presidente do Crea-PR, engenheiro agrônomo Álvaro Cabrini Jr.



conhecimento técnico adquirido, através da responsabilidade social, deve retornar à população traduzida em crescimento, desenvolvimento humano, ambiental, social e econômico – premissas do desenvolvimento social. Essas mudanças são inerentes ao processo evolutivo do homem, e os profissionais da Engenharia e Agronomia são agentes promotores e têm a responsabilidade moral e ética de assumir o papel de instrumentos de mudança da sociedade. “Desta forma, aliando o conhecimento técnico adquirido à identificação e adequada leitura das demandas e gargalos do Estado, podemos contribuir efetiva e eficazmente para a melhoria da qualidade de vida e a construção de um Brasil melhor para todos”, finaliza Cabrini.

Valorização – O trabalho do Crea-PR e de entidades de classe que reúnem profissionais da Engenharia e Agronomia é cons-

tante. Recentemente, os secretários de Estado paranaenses de áreas afins ao Sistema Confea/Crea receberam um diagnóstico da situação atual dos quadros técnicos e da necessidade de recomposição de vagas e valorização dos profissionais na ativa.

Em entrevista à *Revista CREAPR*, o governador Beto Richa disse que é preciso valorizar os quadros técnicos. “É impossível fazer um bom governo sem contar com servidores valorizados, qualificados e em número adequado para atender às necessidades do Estado na prestação de bons serviços. Em nosso governo, vamos solucionar, depois de um meticuloso exame na Secretaria de Estado da Administração, a redução de custos, a recomposição das finanças, de forma a garantir a recuperação da capacidade de investimento do Estado e melhoria da remuneração aos profissionais.”

## PARCERIAS

# CREA-PR FORTALECE AGRONOMIA PARANAENSE EM AÇÕES COM SECRETARIA DA AGRICULTURA

## CAPACITAÇÕES PARA CERTIFICADO FITOSSANITÁRIO DE ORIGEM (CFO) E SISTEMA SIAGRO SÃO ALGUNS DOS EXEMPLOS

O Crea-PR busca, por meio de parcerias, viabilizar e potencializar a abrangência de programas considerados fundamentais para o desenvolvimento e para o fortalecimento das profissões das áreas tecnológicas. Na área da agronomia, merecem destaque dois convênios que o Conselho possui com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab).

O primeiro visa à capacitação dos profissionais ligados à agronomia para emissão do Certificado Fitossanitário de Origem (CFO). O CFO é um certificado que atesta que o produto está livre de pragas. Com a capacitação, o profissional tem cadastro na Seab e possibilidade do exercício dessa atividade. As lavouras acompanhadas terão seu produto certificado com validade de 30 dias. Ultrapassado esse período, haverá necessidade de novo certificado. “Com o CFO, o produto obtém a permissão de trânsito vegetal para que possa sair do Paraná”, afirma Paulo Paiva, engenheiro agrônomo da Seab de Cornélio Procopio. Por meio do convênio, foram realizados cursos em todo o Estado.

O Crea-PR também é parceiro, juntamente com a Seab, no Sistema de Monitoramento do Comércio e Uso de Agrotóxico no Estado do Paraná (Siagro), implantado pelo governo do Estado. O Siagro visa ao monitoramento do comércio e uso de agrotóxico no Estado, pelo Decreto 6.107, de 19 de janeiro de 2010, que tornou obrigatório que toda recomendação e venda

de agrotóxico seja informada ao Estado. Este sistema é utilizado pelos comerciantes de agrotóxicos, profissionais da área de agronomia e pelos fiscais da Seab e do Crea-PR.

O Siagro compõe um banco de dados para o desenvolvimento de políticas públicas na área, além de possibilitar o monitoramento eficaz da recomendação, do comércio e do uso de agrotóxicos. Todos os anos são emitidas no Paraná cerca de três milhões de receitas agronômicas, o equivalente ao uso de 80 mil toneladas de agrotóxicos. A emissão eletrônica concede agilidade às análises gerenciais desses dados.

A utilização do sistema pelos profissionais é opcional, ou seja, para emissão de Receituários Agronômicos, poderá utilizar tanto o sistema Siagro quanto outro de sua preferência, e, neste caso, os dados das receitas são enviados semanalmente para o Siagro. Para os comerciantes, a utilização é obrigatória. Além do cadastro da venda, o comerciante tem a responsabilidade do cadastro da receita caso ela não estiver no sistema.

O superintendente do Crea-PR, engenheiro agrônomo Celso Roberto Ritter, vê de forma bastante positiva o Sistema. Na sua opinião, a modernização do sistema por meio da aplicação de tecnologia dará mais agilidade ao trabalho e acesso aos dados. “Os maiores beneficiários são os profissionais e a sociedade, que passam a contar com um sistema seguro, eficaz e ágil na prescrição e no uso de agrotóxicos”, salienta Ritter.

## REFERÊNCIA

# MANUAL TRAZ ORIENTAÇÃO SOBRE RECEITUÁRIO AGRONÔMICO

## DIVERSOS PÚBLICOS SÃO INFORMADOS

Desenvolvido de forma pioneira e hoje referência em todo o Brasil, o *Manual de Orientação sobre Receituário Agrônomo - Uso e Comércio de Agrotóxicos* é resultado do trabalho de representantes de entidades ligadas à Agronomia no Paraná, que integram o GT Agrotóxico do Crea-PR. A iniciativa de criar uma publicação nasceu da necessidade de se ampliar a orientação dos diferentes públicos envolvidos com aplicação do agrotóxico – desde o governo, passando pela indústria, os profissionais da Agronomia, o agricultor e os comerciantes. "O uso do agrotóxico é uma prática que objetiva a eliminação de pragas e doenças e garante a produtividade, mas é imprescindível que sua prescrição seja feita por profissionais habilitados e ligados ao Sistema Confea/Crea e que o seu uso seja controlado", diz o engenheiro agrônomo Dionísio Luiz Pisa Gazziero, pesquisador da Embrapa que coordenou o trabalho do GT enquanto conselheiro do Crea-PR.

O receituário agrônomo prevê o uso racional de agrotóxicos através da boa orientação na prescrição da receita. Além dos princípios básicos e das orientações sobre a correta prescrição de receitas, são descritas no manual as principais práticas que visam evitar as infrações a que estão sujeitos os emitentes, usuários e comerciantes.

A publicação pode ser conferida no site do Crea em [www.crea-pr.org.br](http://www.crea-pr.org.br), [link](#) Publicações.

Integram a equipe realizadora do manual a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, a Associação dos Engenheiros Agrônomos de Londrina, de Francisco Beltrão e de Cornélio Procopio, a Embrapa, a Associação Paranaense de Planejamento Agropecuário (Apepa), a Federação da Agricultura do Estado do Paraná, a Federação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná, a Câmara Especializada de Agronomia do Crea-PR, a Associação Norte Paranaense de Revendedores Agroquímicos (Anpara), a Emater, o Sindicato dos Engenheiros do Paraná (Senge-PR), a Universidade Federal do Paraná (UFPR), o Mapa e a Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar).



Manual sobre receituário agrônomo orienta profissionais da agronomia

## LOGÍSTICA

# PARANÁ PRECISA INVESTIR EM INFRAESTRUTURA PARA CRESCIMENTO DO AGRONEGÓCIO

## OBRAS EM ESTRADAS, PORTOS E ARMAZENAGEM SÃO ESSENCIAIS

O Paraná apresenta sucessivos recordes na safra agrícola. Na safra 2009/2010, o Estado obteve diversos ganhos de produtividade nas lavouras de milho e soja, que são as principais cultivadas no Paraná. O bom desempenho, segundo avaliação do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, é resultado de fatores como a disposição dos produtores em atender à produção dos alimentos, o clima e a aplicação correta das tecnologias.

Apesar dos resultados positivos, o Estado esbarra em questões como a falta de espaço para armazenagem correta dos produtos

e investimentos nos modais de transporte para continuar crescendo no setor agrícola.

Segundo a Federação da Agricultura do Paraná (Faep), o Estado tem a maior rede de armazenagem do País, com capacidade estática de 25,5 milhões de toneladas, mas boa parte destes armazéns não tem qualidade suficiente para receber determinados tipos de produtos. Levando isso em consideração, a Companhia Nacional de Abastecimento no Paraná (Conab), avalia que a capacidade de armazenagem cai para 20,8 milhões de toneladas, considerada insuficiente para abrigar a produção do Estado.



“É preciso que se invista de maneira urgente e efetiva nos modais de transporte e na ampliação de espaços de armazenagem para que o Paraná consiga dar saltos cada vez maiores na questão agrícola e continue sendo destaque na produção de alimentos”, afirma o presidente do Crea-PR, engenheiro agrônomo Álvaro Cabrini Jr.

Para a ministra-chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, a con-

tribuição do Crea e de seus profissionais é fundamental para o planejamento dos projetos que envolvem grande infraestrutura e serão efetuados no Paraná. “Precisamos do olhar daqueles que executam este trabalho diariamente para que possamos estabelecer o melhor método de realizá-lo. Pretendo estar sempre próxima da entidade e buscar orientação dos profissionais”, diz.

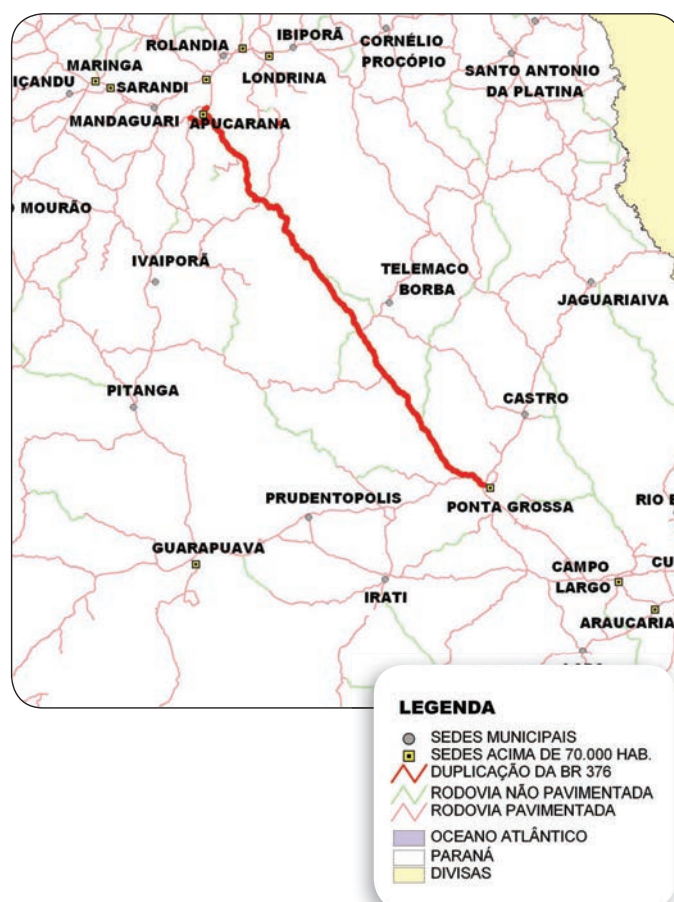
## PELT 2020 TRAZ OBRAS NECESSÁRIAS NOS DIFERENTES MODAIS

O Crea-PR, em parceria com a Fiep-PR, o Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado do Paraná (Sicepot - PR) e o Instituto de Engenharia do Paraná (IEP), lançou, no ano passado, o Plano Estadual de Logística e Transporte para o Estado do Paraná (Pelt 2020). Trata-se de um diagnóstico completo

da infraestrutura e logística no Paraná nos setores de rodovias, ferrovias, portos e rios navegáveis, aeroportos e regiões metropolitanas, cujo planejamento deve buscar ações imediatas para solucionar as deficiências nos modais de transporte. Confira as principais intervenções na arte abaixo.



Pelt 2020 trata dos diversos modais



"A integração com entidades que contam com profissionais com *expertise* em produção, circulação de produtos e obras dá à sociedade o aval técnico para os projetos necessários, e os dirigentes públicos e privados cumprirão o papel de agentes indutores do desenvolvimento", diz o consultor em logística da Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), engenheiro civil Mário Stamm Jr., que coordenou os trabalhos do Pelt 2020.

# AGRONOMIA PÚBLICA VALORIZA PROFISSIONAIS NO CAMPO

## CAMPO FÁCIL POSSIBILITA ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA A PEQUENOS PRODUTORES

O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Paraná (Crea-PR) desenvolve diversos programas e parcerias visando ressaltar a importância dos profissionais das áreas agrárias para o desenvolvimento do Estado e buscando ações que visam à melhoria da qualidade de vida no campo.

Neste sentido, o Conselho vem desenvolvendo, desde sua fundação, há 77 anos, uma gestão voltada ao fortalecimento das profissões das áreas tecnológicas. Uma das ações é a agronomia pública. O programa Campo Fácil, criado em 1998 e que firmou o seu primeiro convênio com a Prefeitura de Cascavel, tem como objetivos o desenvolvimento e o aumento da produção rural. O programa prevê a assistência técnica gratuita, informação e orientação ao pequeno produtor rural.

Em Cascavel, o programa é realizado em parceria com a Associação Regional dos Engenheiros Agrônomos de Cascavel (Areac) e, na região, atende a mais de



Fruticultura em área com assistência do Campo Fácil



Plantação de olerícolas em área com assistência do Campo Fácil

500 pequenos produtores rurais. Segundo estimativas, na última safra, o programa foi responsável pela aplicação de R\$ 3,7 milhões na economia do município.

Para o presidente do Crea-PR, engenheiro agrônomo Álvaro Cabrini Jr., tão importante como prestar assistência técnica gratuita, visando ao desenvolvimento rural, é a participação efetiva dos profissionais nos serviços técnicos da área. “É responsabilidade do Crea fiscalizar para que haja a participação do profissional, salvaguardando, desta forma, a sociedade de danos que possam vir a ocorrer”, explica.

Segundo ele, ao participar de um empreendimento agropecuário, o profissional habilitado assume responsabilidade técnica perante o produtor e a sociedade pela boa e sustentável utilização dos recursos naturais para a produção agropecuária. Ele cita a importância de verificar o uso adequado de defensivos agrícolas, quando necessários, o tipo de adubação e a procedência da água da irrigação ou uso racional do solo, por exemplo.



## QUALIDADE

## CREA-PR DESENVOLVE PROGRAMA PARA CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

### OBJETIVO É BUSCAR EXCELÊNCIA NO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Lançado recentemente pelo Crea-PR, curso busca a certificação da excelência em licenciamento ambiental para profissionais aptos em exercerem a atividade. O curso faz parte do Programa de Excelência do Conselho, iniciado em 2009, e encontra-se na primeira etapa, com a primeira turma com 350 participantes em andamento. No curso, composto de cinco módulos, os alunos recebem orientação sobre o exercício profissional com excelência, conceitos sobre licenciamento, legislação, modalidades de licenciamento e outros temas.

O Programa de Excelência tem em seu leque de opções ainda os cursos e a certificação nas áreas de Projetos, Execução e Manutenção de Edificações. Já são dez os profissionais certificados no Paraná. “Esta foi uma grande experiência, e conquistar o selo é a forma mais valiosa do reconhecimento profissional. Agora, a minha responsabilidade aumenta, assim como a qualidade dos meus trabalhos”, afirma o arquiteto e urbanista Leonardo Britici, um dos certificados. Para o engenheiro civil Altair Ferri, também certificado, o selo representa segurança. “Passarei ao cliente

ainda mais segurança, com garantia de um trabalho padronizado e com qualidade.”

Para participar, o interessado deve cursar as disciplinas oferecidas pelo Programa. Em seguida, é preciso desenvolver um projeto real, que será avaliado e que, se aprovado, possibilita ao profissional integrar o rol de profissionais detentores do Selo de Excelência, diferenciando-se no mercado de trabalho.

As instituições certificadoras do programa são o Campus de Campo Mourão, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, a Pontifícia Universidade Católica (PUCPR) e o Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (Cescage).



SYC.HU

## DESENVOLVIMENTO

## CREA E ENTIDADES DESENVOLVEM ESTUDOS BÁSICOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

### NA ÁREA DO MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO BÁSICO E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO SÃO ALGUNS DOS TEMAS EM ESTUDO

O Crea-PR desenvolve, desde 2009, o programa Agenda Parlamentar. Este ano, o programa está sendo ampliado e terá um grande produto: os Estudos Básicos de Desenvolvimento Regional (EBDR), diagnósticos para elaboração de políticas públicas. Vários contemplam a questão da agronomia e do meio ambiente – como exemplo, está o saneamento básico, elencado pelas regiões de Ivaiporã, Cascavel, Foz do Iguaçu, Medianeira, Curitiba, Paranavaí, Umuarama, Cianorte e Ponta Grossa. Existem ainda EBDRs sendo elaborados para resíduos sólidos, drenagem urbana, além de agricultura de baixo carbono e programa de desenvolvimento agrário. Todos os Estudos, depois de prontos,

serão entregues aos gestores para auxiliarem na implantação das propostas.

Divulgação - Para divulgar o resultado do programa e discutir propostas, o Crea-PR criou o *blog* Paraná em Debate ([www.paranaemdebate.com.br](http://www.paranaemdebate.com.br)) que reúne matérias e informações, além das datas dos encontros e acompanhamento da implantação das propostas. Em vista da aceitação que o *blog* obteve por parte da comunidade, o Crea-PR passou a gerenciar informações para outras mídias sociais, como o Twitter, que é atualizado com sínteses das notícias postadas no *site* institucional e no próprio *blog* ([twitter.com/paranaemdebate](http://twitter.com/paranaemdebate)).